

Centro Operativo de Emergências em Saúde Pública (COESP)

Centro Operativo de Emergências em Saúde Pública (COESP)

É uma estrutura organizacional que tem como principal objectivo coordenar a preparação e resposta a eventos de potencial risco para a saúde pública – epidémico ou pandémico. A estrutura física deve estar devidamente equipada, com recursos humanos adequados, planos e procedimentos estabelecidos, para permitir que perante qualquer evento com risco para a saúde pública, haja uma resposta coordenada, célere minimizando o impacto na vida das pessoas.

Breve contexto

Este órgão surge para fortalecer a capacidade do MISAU na coordenação da preparação e de resposta à emergências de saúde pública (ESP), assim como garantir a supervisão sempre que necessário. Tem natureza pública e está inserido na Direcção Nacional de Saúde Pública (DNSP) do Ministério da Saúde (MISAU) cujas funções incluem, mas não unicamente:

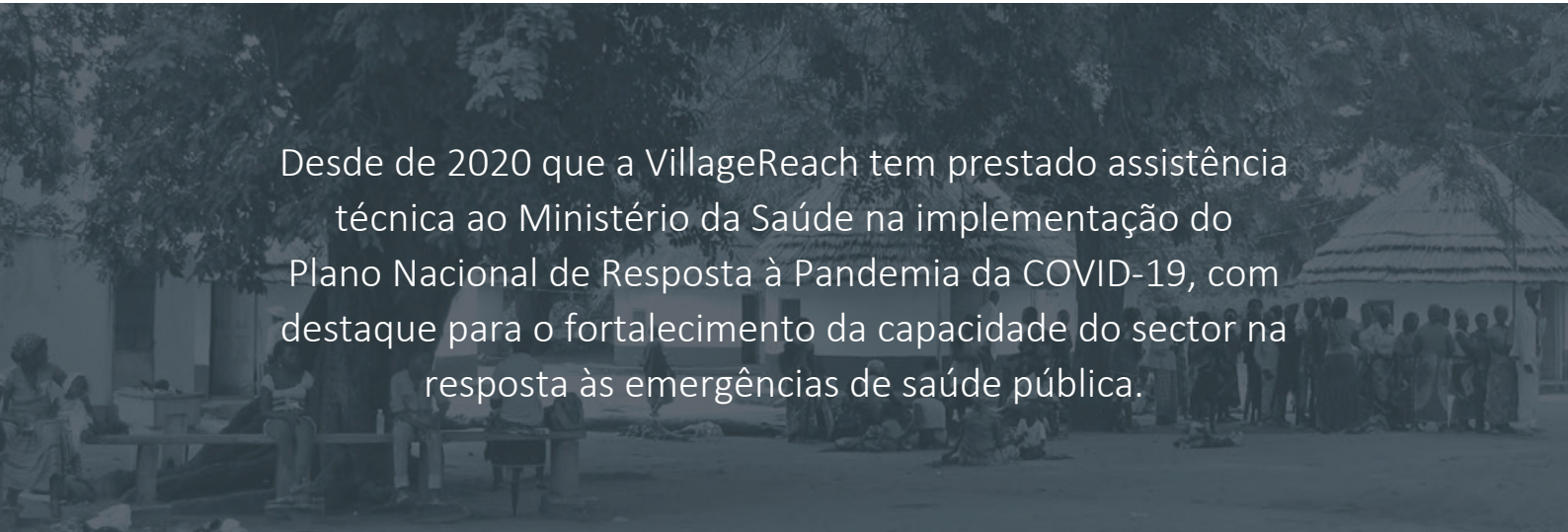
- Assegurar a monitoria estratégica e realizar investigações para todos os incidentes de saúde pública.
- Preparar modalidades operacionais de resposta, inclusive nos níveis regional e distrital.
- Comandar e coordenar as actividades de resposta à ESP e os diferentes actores envolvidos.
- Fornecer informações e análises confiáveis em tempo real apoiando a tomada de decisões.
- Coordenar e garantir uma vigilância mais activa para detecção precoce.
- Fortalecer a coordenação multissetorial e definir estratégias multissetoriais para mitigação, preparação e resposta.



Abrangência das actividades para uma gestão eficaz de emergências

As actividades para uma gestão eficaz de emergências de saúde pública incluem, essencialmente:

- **Avaliação de risco:** identificação de perigo, vulnerabilidade ou avaliação de ameaça, estimativa de risco e vigilância, monitoria de ameaças potenciais ou em evolução.
- **Prevenção e mitigação:** tratamento dos riscos identificados de forma a prevení-los ou reduzir o seu impacto. Por exemplo, detecção de doenças, prevenção e controlo de surtos, vacinação, segurança alimentar e hídrica, educação comunitária e mobilização social.
- **Preparação:** avaliação de capacidades, desenvolvimento de planos e Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), desenvolvimento e manutenção de infraestrutura, manutenção de stocks, desenho e implementação de procedimentos, fortalecimento de capacidade por meio de treinamento e exercícios.
- **Detecção e resposta:** vigilância e detecção precoce por meio de equipas de resposta rápida, reação a um evento de acordo com POPs, gestão proactiva de um evento: por exemplo, avaliação da situação, mobilização de recursos de tratamento e prevenção, rastreamento de contacto, gestão de casos e medidas sociais de saúde pública.
- **Recuperação:** avaliação da resposta, restauração de infraestruturas e recursos danificados, avaliação do consumo de recursos e planificação para reposição, restauração da vigilância de rotina, avaliação dos resultados da resposta, implementação de planos de acção para mitigar riscos e melhorar respostas futuras.



Desde de 2020 que a VillageReach tem prestado assistência técnica ao Ministério da Saúde na implementação do Plano Nacional de Resposta à Pandemia da COVID-19, com destaque para o fortalecimento da capacidade do sector na resposta às emergências de saúde pública.

Para mais informação contacte:

Arsénio Manhice
Gestor de Comunicação e Advocacia
arsenio.manhice@villagereach.org

VILLAGE REACH[®]

www.villagereach.org

Rua 1.426 Avenida para o Palmar nº 84,
Somerschild II, Maputo, Moçambique
MOBILE +258 8431 80980/8721 80980 TEL +258 214.866.54 FAX +258 214.866.54